



NANA - ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Projecto: Direitos, Saúde Sexuais e Reprodutiva (DSSR), Advocacia & Influencia

Contrato 174-2332

RELATÓRIO NARRATIVO FINAL

2018 – 2020

Contribuição total do Programa AGIR – USD 385.945,65

29 de Janeiro de 2021



Lista de acrónimos e abreviaturas

NANA	Associação de Apoio ao Desenvolvimento (originalmente Núcleo de Amigos da Natureza e Ambiente)
ASCAS	Accumulative Savings and Credits Association
AGIR	Ações de Governação Inclusivas e Responsáveis
OSC	Organizações da Sociedade Civil
FONGZA	Fórum das Organizações Não Governamentais da Zambézia
MAE	Ministério da Administração Estatal
IOF	Inquérito sobre Orçamento Familiar
PIB	Produto Interno Bruto
INE	Instituto Nacional de Estatística
GFD	Grupos Focais de Discussão
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
SDEJCT	Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SAGEPT	Semana de Ação Global de Educação para Todos
SNE	Sistema Nacional de Educação
CMCM	Conselho Municipal da Cidade de Mocuba
SC	Sociedade Civil
AM	Assembleia Municipal
AdM	Agentes de Mudança
PRRP	Processo de Revisão e Reflexão Participativa
CPC	Cartão de Pontuação Comunitária
EPC	Escola Primária e Completa
COVs	Crianças Órfãos e Vulneráveis
DSSR	Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva
TARV	Tratamento Antirretroviral
MISAU	Ministério da Saúde
CCG	Comité de Cogestão
FEDUZA	Fórum de Educação da Zambézia
MEPT	Movimento de Educação para Todos
PECA	Programa de Educação para Cidadania Activa
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
FRAS	Fair Resource Allocation System

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento apresenta o relatório narrativo da NANA do período 2018-2020 no âmbito do fecho do programa AGIR pelo subprograma da Diakonia. A NANA firmou parceria com o AGIR em 2015 sub a modalidade de apoio institucional/core funding para implementação do seu Plano Estratégico (2016-2020), com enfoque na componente “Governança para saúde” nos distritos de Mocuba e Lugela, Província da Zambézia. Essencialmente o apoio do programa AGIR visava promover e proteger os direitos da rapariga, direitos sexuais e reprodutivos, bem como engajamento comunitário na monitoria de serviços primários de saúde e educação, incluindo advocacia e influência junto aos detentores de obrigações.

O programa foi implementado num contexto de atuação bastante desafiador marcado por instabilidade político-militar prolongada, crises globais com impacto a nível nacional, calamidades naturais cíclicas e mais recentemente o desastre da pandemia da COVID-19 com impactos indiscutíveis em todos os sectores socioeconómicos, o que obrigou a NANA a adaptar-se de forma flexível com vista ao alcance dos objectivos inicialmente propostos no programa. A NANA apostou no empoderamento do indivíduo, famílias, comunidades e a nível estrutural combinando várias abordagens e estratégias, nomeadamente a Abordagem Baseada em Direitos Humanos (ABDH), o Modelo Socio-ecológico e a Abordagem de Género.

A NANA estabeleceu memorandos e manteve relações harmoniosas com *stakeholders* chaves (governos distritais e provincial, municipal, rádios comunitárias, redes e plataformas de organizações da sociedade civil locais, provinciais e nacionais), grupos-alvos e beneficiários (comités de cogestão de saúde, clubes escolares, conselhos de escola, parlamento infantil, plataformas distritais e observatórios autárquicos). No âmbito do programa, a NANA trabalhou no fortalecimento destes grupos com vista a sua acção efectiva no ativismo social e engajamento para influenciar mudanças positivas nas crenças, atitudes, práticas, políticas e procedimentos a favor da satisfação dos direitos fundamentais do cidadão.

O apoio do programa AGIR permitiu providenciar sensibilização comunitária abrangente sobre DSSR, capacitações e treinamentos aos grupos-alvos para aumentar o conhecimento, material de trabalho, promoção de espaços de advocacia junto aos detentores de obrigação, campanhas para influência, *coaching* e assistência técnica contínua.

As intervenções permitiram alcançar resultados de mudanças concretos, encorajadores e replicáveis. Destacam-se mudanças a nível de aumento de conhecimento para detentores de obrigação, abordagens orientadas à direitos; aumento de conhecimento de titulares de direito sobre direitos, saúde sexual e reprodutiva; reivindicação de direitos universais (saúde e educação); inclusão de género e transformação de normas sociais; engajamento das mulheres e jovens nos processos eleitorais, entre outras. No tocante a sustentabilidade do programa, a NANA assegura que houveram progressos assinaláveis em termos de sustentabilidade programática, organizacional e social. Igualmente, na sustentabilidade financeira foram registados progressos marcantes pese embora persistam desafios de angariação de recursos a longo prazo.

BREVE DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

NANA (Associação de Apoio ao Desenvolvimento) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) moçambicana, sem fins lucrativos, de carácter social, com sede na cidade de Mocuba, fundada em 1998. Actualmente, a luz do Plano Estratégico 2016-2020, a NANA desenvolve as suas ações nos distritos de Mocuba, Lugela, Alto Molocué, Namarroi e Quelimane, Província da Zambézia, tendo os seguintes pilares estratégicos:



- Governação para Cidadania;
- Alternativas de Governação para Agricultura e RN;
- Governação para Saúde; e
- Desenvolvimento Institucional.

Visão: Direitos e bem-estar social, político e económico para todos, assegurados por uma governação inclusiva e participativa.

Missão: Contribuir para o bem-estar social, político e económico e satisfação dos direitos das comunidades usando abordagens integradas baseada em direitos humanos, de género e de estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento.

Valores: a NANA acredita nos valores da Transparência, Profissionalismo, Respeito, Igualdade, Equidade de género, Solidariedade, Auto-estima, Autonomia Política.

Grupo alvo da NANA

A NANA trabalha com pessoas singulares: mulheres e homens jovens e adultos de ambos sexos em idade activa, crianças e adolescentes dos 0 aos 18 anos de idade e grupos organizados: Conselhos Consultivos, CGRN, Agentes de Mudança, Círculos de REFLECT, Clubes Escolares da Rapariga, Plataforma Distrital, Associações agro-pecuárias, Parlamento Infantil, Parlamento Juvenil, Inter-pares, Conselhos de Escola, Comitês de Co-gestão e OCBs.

Teoria de Mudança: A NANA promove mudanças concretas e significativas no seio do seu grupo alvo através da combinação e integração de abordagens e estratégias, nomeadamente, (i) A Abordagem Baseada em Direitos Humanos (ABDH); (ii) A abordagem usando o Modelo Sócio Ecológico; (iii) A Abordagem de Género. Para o efeito, a NANA intervêm a nível do indivíduo através do empoderamento, educação comunitária transformadora para o exercício da cidadania; a nível familiar promovendo relações de poder equilibradas e justiça de género para transformação social; a nível comunitário com vista a fortalecer a capacidade organizativa e preparação social das comunidades e a nível estrutural através de ações de *lobby* e advocacia para influenciar mudanças nas políticas públicas, normas e práticas de governação para o respeito dos direitos humanos fundamentais por parte dos detentores de obrigação e o exercício de uma cidadania plena pelos titulares de direito.

Cobertura geográfica: As intervenções da NANA são de abrangência local (povoados, localidades, posto administrativo), municipal, distrital e provincial, com ligações nacionais e internacionais através de alianças em redes e plataformas temáticas com outras OSC, doadores e parceiros de desenvolvimento.

ÍNDICE

Conteúdos	Pág.
INTRODUÇÃO	5-5
ANÁLISE DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO	6-7
ANÁLISE DO PROBLEMA	7-8
ANÁLISE DOS STAKEHOLDERS	8-9
GRUPO ALVO E BENEFICIÁRIOS	9-11
COBERTURA GEOGRÁFICA	11-11
ÁREAS TRANSVERSAIS	12-13
ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO	13-14
ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	14-23
SUSTENTABILIDADE	24-25
LIÇÕES APRENDIDAS	26-26

I. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico da NANA 2016-2020 “Direitos para todos! Assegurados por uma governação inclusiva e participativa”, surge numa era de crises a nível global agravado ao impacto negativo das mudanças climáticas caracterizado por secas, cheias, ciclones e doenças deixando as populações cada vez mais pobres e desprovidas de recursos básicos para a sua sobrevivência. Estas crises e choques aumentam a vulnerabilidade humana e as desigualdades, particularmente das mulheres e raparigas que vivem no meio rural e estão desprovidas de informação de como mitigá-las.

As evidências das experiências da NANA ao longo dos 22 anos de existência, demonstram que é possível promover o bem-estar social, político e económico e atingir a satisfação dos direitos das comunidades usando abordagens integradas baseadas em direitos humanos, de género e de estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento. A NANA tem testemunhado resultados positivos, quer das suas intervenções quer de outros actores, no âmbito da divulgação e respeito pelos direitos humanos, incluindo direitos sexuais e reprodutivos; da alfabetização de adultos e jovens, particularmente das mulheres; da participação activa nos fóruns locais de tomada de decisão; das atribuições de títulos de uso e aproveitamento da terra, adopção de técnicas de agricultura sustentável e intervenções de emergências/pós-calamidades.

No entanto, o combate a desigualdades continua a ser um grande desafio. Nesta nova era, com o lançamento da nova agenda, dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 pelas nações unidas, a NANA procura estabelecer abordagens participativas e integradas visando contribuir para uma transformação efectiva do mundo em que vivemos. Neste contexto, no âmbito do estabelecimento de parcerias estratégicas, a NANA em 2015 entra no subprograma da Diakonia no âmbito da implementação da segunda fase do Programa AGIR em Moçambique, financiado pelas embaixadas da Suécia e Reino dos Países Baixos. O programa providenciou apoio institucional a NANA durante o período da sua vigência, com enfoque especial a promoção de direitos sexuais e reprodutivos, incluindo advocacia e influência nos distritos de Mocuba e Lugela, província da Zambézia.

Portanto, estando no fecho da implementação do programa e como forma de garantir o processo de análise, descrição e documentação dos resultados e lições colhidas durante a vigência do programa de acordo com os objectivos estratégicos propostos, a NANA através do presente exercício pretende produzir um documento de prestação de contas e evidência da implementação do programa no período trienal (2018-2020) como instrumento orientador das agendas e planos de desenvolvimento das comunidades locais diretamente abrangidas, os governos dos distritos de Mocuba e Lugela, governo da província da Zambézia e parceiros para alianças estratégicas que seja implementadas na base dos resultados e boas práticas replicáveis à todos os níveis e, paralelamente, prestação de contas aos parceiros financiadores do programa.

O documento faz uma análise correlacionada do contexto de actuação, estratégias e desafios na implementação das acções emanadas nos instrumentos orientadores, tendo em vista o alcance dos resultados propostos. A NANA endereça agradecimentos aos órgãos sociais e membros desta associação pelo cometimento e entrega abnegada, ao Governo da província da Zambézia, particularmente os governos dos distritos de actuação pela abertura e colaboração, aos parceiros de implementação, especialmente ao programa AGIR através da Diakonia pelo suporte técnico e financeiro sem o qual não seria possível a materialização destas aspirações, no alcance da visão e missão, assentes no desenvolvimento organizacional sustentável desta agremiação.

No tocante a estrutura e sequência de conteúdos, o presente relatório está composto por: análise do contexto de actuação, análise do problema, análise de *stakeholders*, cobertura geográfica, áreas transversais, desempenho financeiro, resultados alcançados, sustentabilidade e lições aprendidas.

II. ANÁLISE DO CONTEXTO DE ACTUAÇÃO

Durante o período em alusão (2018-2020) houveram variações no contexto de atuação que afetaram direta e indiretamente a qualidade de implementação do programa, impactando em mudanças significativas e assinaláveis. Tais variações ditaram a necessidade da NANA adaptar-se com vista a superar os desafios e/ou capitalizar oportunidades e estratégias usadas para influenciar positivamente para o projecto, nas seguintes dimensões:

Contexto político legal

Marcos relevantes 2018-2020	Implicações na implementação do programa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização das Quintas Eleições Autárquicas em 2018 e Sextas Eleições Gerais, Legislativas e Provinciais em 2019, acompanhadas pela descentralização e alteração do pacote eleitoral. ○ Revogação do Diploma Ministerial nr. 39/GM/2003 (que permitia a transferência da rapariga grávida para o período nocturno) e aprovação do Despacho nr. 435/GM/MINEDH/2018. ○ Aprovação e revisão de leis (Projecto de Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras; Revisão da Lei da Família e Lei das Sucessões). 	<ul style="list-style-type: none"> ✖ Fraca atuação da administração pública impactou negativamente na qualidade da provisão de serviços sociais básicos ao cidadão, enfraquecendo a capacidade de resposta dos detentores de obrigações. ✖ Com a descentralização administrativa, novos órgãos de tomada de decisão surgiram, dificultando a intervenção da sociedade civil para advocacia e influência, apesar dos órgãos locais de tomada de decisão ganharem novas competências para gerir assuntos relevantes (saúde e educação). ✔ A revogação foi resultado do esforço coletivo de várias organizações da sociedade civil através do MEPT, onde a NANA é membro. ✔ Com a revisão e aprovação das leis aumentou a consciencialização das lideranças comunitárias, pais e encarregados de educação, gestores escolares, professores/as e pessoal de saúde sobre a criminalização dos actores envolvidos nos casos de uniões prematuras para desencorajar as práticas.
<p>Estratégias de superação e/ou aproveitamento: o contexto desafiador vivido no período em análise, caracterizado por progressos e retrocessos permitiu a NANA capitalizar algumas oportunidades de forma positiva. A NANA implementou com apoio do AGIR o projecto “Meu Voto, Meu Futuro!”, nos distritos de Mocuba, Gurué e Alto Molócue como forma de promover maior engajamento de mulheres e jovens em todas as etapas do processo eleitoral com vista a influenciar os manifestos dos partidos políticos através do manifesto do cidadão.</p> <p>O contexto permitiu a NANA reforçar alianças com redes e plataforma de educação, saúde e direitos humanos. A título de exemplo, durante o contexto eleitoral para evitar a influência negativa, a NANA teve que reajustar a estratégia de envolvimento das instituições governamentais, limitando-se na coordenação com os pontos focais, uma vez que os directores encontravam-se envolvidos activamente nas actividades político-partidárias.</p>	

Contexto socioeconómico

<ul style="list-style-type: none">○ Instabilidade político militar prolongada (ataques no Centro e insurgência no Norte) no país○ Instabilidade económica / recuperação○ Ecloração da Pandemia da Covid-19	Os efeitos combinados destes eventos geraram pânico, incerteza, insegurança, aumento no custo de vida implicando no aumento das desigualdades e vulnerabilidade humana, particularmente das mulheres e raparigas no contexto rural, que estão desprovidas de informação uma vez que ainda persistem normas sociais prejudiciais a justiça de género. Os resultados do alcançadas no programa até 2019 foram negativamente influenciados pelo contexto da COVID-19.
Diante dos desafios expostos, a NANA teve que reinventar-se constantemente e adaptar as abordagens de intervenção, sobretudo na pilotagem de modelos de educação comunitária transformadora, ao exemplo da metodologia REFLECT (responsiva ao contexto, sensível o género e resiliente as mudanças climáticas). Os distritos de Mocuba e Lugela (áreas de intervenção) tem recebido famílias deslocadas de Cabo Delgado devido o terrorismo. Nas suas intervenções a NANA procura igualmente abordar a sensibilidade ao conflito sobretudo no seio dos jovens.	

Contexto ambiental

<ul style="list-style-type: none">○ Ocorrência cíclica de calamidades naturais (Ciclones IDAI e Kenneth, secas, cheias)○ Efeito das Mudanças Climáticas	Aumento da vulnerabilidade humana, particularmente das mulheres e raparigas no contexto rural, dado ao facto da mulher ser a responsável pelo trabalho doméstico, incluindo a machamba, estando mais exposta que o homem.
A NANA adaptou as suas abordagens de intervenção, sobretudo na pilotagem de modelos de educação comunitária transformadora, ao exemplo da metodologia REFLECT (responsiva ao contexto, sensível o género e resiliente as mudanças climáticas).	

III. ANÁLISE DO PROBLEMA

A NANA priorizou no seu Plano Estratégico 2016-2020 áreas de intervenção em conformidade com os problemas mais relevantes tendo em conta as constatações do diagnóstico ora realizado. A seguir apresenta-se a análise do estágio actual do problema, causas e seus efeitos nas dimensões do (i) Indivíduo, (ii) Família, (iii) Comunidade e (iv) Estrutural, incluindo a análise da contribuição do programa AGIR na minimização dos problemas.



Individual

Problemas identificados: Fraca participação do cidadão nos espaços de diálogo e tomada de decisão, analfabetismo, limitado acesso a informação, fraco conhecimento de direitos e deveres. Limitado acesso a recursos (terra) e serviços (microfinanças), principalmente por parte das mulheres.

Estágio actual: a NANA através do programa AGIR interviu a nível do individual através de aumento de conhecimento (capacitações, treinamentos, workshops e intercâmbios) sobre temáticas relevantes para beneficiários, com um enfoque especial para mulheres e jovens como grupos marginalizados. Actualmente é visível o aumento de conhecimento e consciência nas áreas de intervenção, pese embora o processo seja de continuo desenvolvimento de habilidades, mudança de atitudes e comportamento.



Familiar

Problemas identificados: perpetuação de práticas culturais prejudiciais a justiça de género, uniões prematuras, gravidez precoce, insegurança alimentar e altos índices de desnutrição crónica, privação severa de saúde, violação dos direitos das mulheres.

Estágio actual: através do modelo REFLECT (Educação não formal transformadora) foi possível influenciar a mudança de normas sociais nas comunidades abrangidas pelas intervenções, engajar homens a apoiar suas esposas durante a gravidez e cuidados com a saúde da família, reduziu consideravelmente os uniões prematuros e gravidez precoce, tendo aumentado a consciência dos pais, encarregados de educação e das próprias raparigas sobre a necessidade do desenvolvimento integral da sua personalidade. O fortalecimento económico foi possível através da educação financeira, poupança e crédito rotativo/ASCAS.



Comunitário

O Programa AGIR teve uma contribuição relevante para estas mudanças através dos clubes escolares criados e fortalecidos, apoio ao trabalho dos comités de cogestão e humanização de saúde.

Estrutural

Problemas identificados: serviços de saúde e educação escassos e limitados, particularmente no acesso a medicamentos, fraca aderência ao planeamento familiar, partos seguros.

Estágio actual: o apoio proporcionado pela NANA as plataformas distritais da sociedade civil, comités de cogestão, grupos de REFLECT, conselhos de escola na monitoria de planos e políticas do sector de educação permitiu melhorar a qualidade e acesso de serviços através das auditorias sociais / audições públicas e influenciar os governos na adopção de boas práticas de gestão da coisa pública e respeito pelos direitos humanos. São notáveis as mudanças e progressos alcançados nas ideias, atitudes e práticas de detentores de obrigações, bem como políticas e procedimentos, como se apresenta nos próximos capítulos.

IV. ANÁLISE DOS STAKEHOLDERS

Ao longo dos três anos em análise, a NANA manteve relações harmoniosas e positivas com os *stakeholders* chaves definidas inicialmente na sua estratégia, tanto com os detentores de obrigações (instituições governamentais e estatais), bem como com os titulares de direito (comunidades locais, outras organizações da sociedade civil e parceiros) que operam na Província da Zambézia e em particular nos distritos de atuação. Relações positivas foram mantidas com os governos dos distritos de actuação, particularmente as secretarias distritais no âmbito da realização regular das auditorias sociais/ audições públicas várias outras actividades envolvendo os governos. A colaboração e interação com o Conselho e Assembleia Municipal foi renovado mediante a institucionalização das boas práticas. A NANA manteve parceria com as rádios comunitárias em todos distritos de actuação.

A NANA renovou regularmente memorandos de entendimento com os Serviços Distritais de Mulher e Ação Social, Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologias (incluindo escolas onde actua em todos os distritos), Gabinete de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, por meio de Pontos Focais em todos estes sectores. A NANA faz parte do Grupo de Referência de Proteção à Criança no distrito de Mocuba, um grupo técnico multisectorial liderado pela Procuradoria onde fazem parte os SDSMAS, SDEJT, Gabinete de Atendimento a Família e Menores Vítimas de Violência, Polícia de Trânsito, Líderes comunitários e religiosos, Parlamento Infantil e outras OSC cuja essência

está na proteção das crianças com enfoque no tráfico de menores, violação sexual, crianças em conflito com a lei entre outras questões que violam os seus direitos. Igualmente, a NANA é membro do Conselho Distrital de Combate HIV e SIDA no distrito de Mocuba, um órgão subordinado a secretaria distrital do Governo, liderado pelo Administrador do Distrito.

A NANA estabeleceu alianças com redes e plataformas de advocacia na defesa de direitos humanos. (i) a nível local/distrital a NANA é membro e ponto focal da Plataforma Distrital da Sociedade Civil, (ii) a nível provincial a NANA é membro do FONGZA¹, FEDUZA², RADEZA³ e Plataforma Provincial de Nutrição, (iii) a nível nacional, membro do MEPT, CECAP⁴, com ligações internacionais com a rede de educação para África (ANCEFA⁵) através do MEPT. Estas alianças agregaram valor as intervenções de *lobby*, advocacia e influência desenvolvidas pela NANA a todos os níveis.

Portanto, durante o período em alusão a NANA trabalhou com diferentes actores sociais, facto que conferiu certa credibilidade e agregou valor ao seu trabalho. Os diferentes actores desempenharam papeis de influência positiva como negativa dependendo do foco temático e das dinâmicas do contexto de actuação, implicando em mudanças de estratégias de envolvimento dos *stakeholders* por parte da NANA. A título de exemplo, durante o contexto eleitoral descrito anteriormente, para evitar a influência negativa, a NANA teve que reajustar a estratégia de envolvimento das instituições governamentais, limitando-se na coordenação com os pontos focais, uma vez que os directores encontravam-se envolvidos activamente nas actividades político-partidárias. Portanto, as mudanças de estratégias procuravam sempre responder aos desafios pontuais do momento e alcançar os resultados propostos, tal como se descreve nos próximos capítulos a análise dos resultados consolidados.

V. GRUPO ALVO E BENEFICIÁRIOS

A NANA nas suas intervenções trabalhou com diferentes grupos alvos e beneficiários, respondendo as prioridades dos pilares estratégicos. O período em alusão foi caracterizado pelo acréscimo progressivo do “leque” de beneficiários da NANA, especificamente:

PEI. Governança para cidadania: Grupos de REFLECT, Conselhos de Escola, Observatório Autárquico de Mulheres, Observatório de Jovens, Observatório de pessoas com deficiência, Observatório de Comerciantes e Plataformas Distritais, como se apresentam no gráfico-I os dados dos beneficiários segregados por sexo.

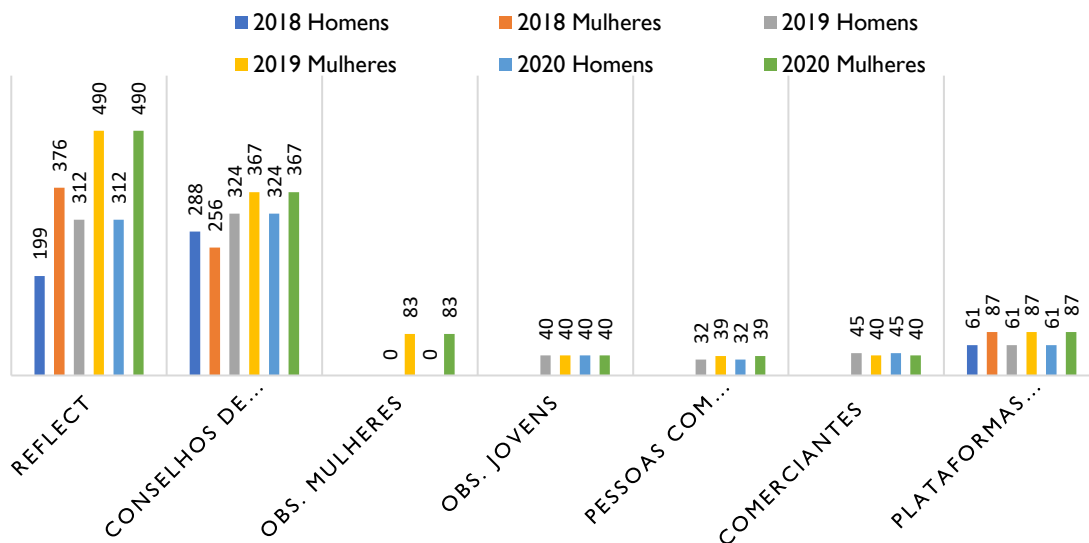
¹ Fórum das Organizações Não Governamentais da Zambézia

² Fórum de Educação da Zambézia

³ Rede de Organização para Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia

⁴ Coligação para Eliminação dos Casamentos Prematuros

⁵ Africa Network Campaign on Education for All

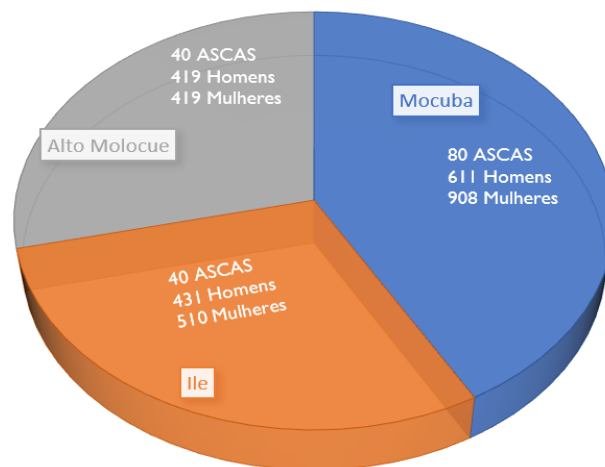


No geral, foram alcançados diretamente nas diferentes iniciativas de educação e cidadania 1.960 beneficiários, sendo 1.146 (59%) mulheres. Observa-se no gráfico-I que os observatórios autárquicos não existiam em 2018, tendo sido criados em 2019 como grupos representativos que advogam para a defesa de seus interesses, inclusão das necessidades do cidadão nos planos de governação desde o processo eleitoral. Os grupos de REFLECT além de promover habilidades de numeracia e literacia, permitem o empoderamento das comunidades, fortalecimento económico particularmente para mulheres e jovens, habilidades técnico-vocacionais, na óptica de género e normas sociais.

PE2. Alternativas de Gov. para Agricultura e RN

A NANA trabalha com grupos de ASCAS para o fortalecimento da cadeia de valor agrícola, educação financeira para poupança e crédito rotativo, incluindo ligações financeiras para um total de 160 ASCAS nos distritos de Mocuba, Ile e Alto Molócue.

Nos grupos de ASCAS foram abordados de forma transversal as questões de género, normas sociais e SSR através das ferramentas de abordagem REFLECT para estimular a participação e o engajamento das comunidades, com especial enfoque para mulheres e jovens.



PE3. Governação para Saúde: Comitês de Cogestão e Humanização de Saúde (CCG 05), Clubes Escolares (CE 08) e Parlamento Infantil (PI 02).

	2018	2019	2020
CCG 03 no distrito de Lugela e 02 em Mocuba	152 membros (77 Homens, 75 Mulheres)	168 membros (82 Homens e 86 Mulheres). Revitalização	168 membros (82 Homens e 86 Mulheres)

Clubes Escolares <i>04 distrito de Lugela, 04 Mocuba</i>	280 membros (150 raparigas, 130 rapazes)	280 membros (150 raparigas, 130 rapazes)	280 membros (150 raparigas, 130 rapazes)
Parlamento Infantil <i>01 Lugela, 01 Mocuba</i>	120 membros (66 raparigas, 54 rapazes)	120 membros (66 raparigas, 54 rapazes)	120 membros (66 raparigas, 54 rapazes)

Os Comitês de Cogestão de Saúde actuaram como grupos responsáveis pela mobilização e sensibilização comunitária sobre Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva, monitoria da qualidade de provisão de serviços de saúde. Parlamento Infantil e Clubes Escolares actuaram a nível das escolas desenvolvendo ações de divulgação sobre SSR e advogar com vista a mudança de atitudes e comportamentos no ambiente escolar através de programas radiofónicos (spots e magazines), feitos de adolescentes para adolescentes, denominados Locutores Júniores.

VI. COBERTURA GEOGRÁFICA

Durante o período em análise, as intervenções da NANA no âmbito do programa tiveram abrangência municipal, distrital, com ligação de nível provincial e nacional. As ações permitiram ter uma cobertura geográfica em dois distritos da província da Zambézia, nomeadamente, Mocuba e Lugela, desde o nível do povoado, localidade e posto administrativos, como se descreve:

Distrito de Mocuba

Postos administrativos: Mocuba-sede

Localidades: Mocuba-sede, Mugeba

Comunidades: Mugeba, Munhiba, Laze, Mucacata, Mutuatodo

Distrito de Lugela

Postos administrativos: Lugela-sede, Munhamade

Localidades: Sede-lugela, Alto Lugela, Munhamade-sede

Comunidades: Namagoa, Tandane, Nigumue, Cercane, Murremene, Munhamade, Lugela

Autarquia de Mocuba

05 Unidades residenciais

23 Bairros municipais

Desafios sobre a cobertura geográfica: as longas distâncias que separam as comunidades, agravadas as condições precárias das vias de acesso constitui um dos maiores desafios. Apesar da expansão geográfica progressiva feita no âmbito do programa, persiste a necessidade multiplicar as ações para maior cobertura geográfica dentro dos distritos em atuação e para outros distritos da província da Zambézia, com vista a materialização da iniciativa “distritos modelo”.

VII. ÁREAS TRANSVERSAIS

A NANA contribuiu significativamente nas áreas transversais do programa AGIR (género, meio ambiente/mudanças climáticas e juventude), sendo parte destas, igualmente áreas transversais e prioritárias do Plano Estratégico da NANA 2016-2020.

Género

A abordagem de intervenção da NANA definida no seu plano estratégico prioriza a Abordagem de Género combinada ao Modelo Sócio-Ecológico e Abordagem Baseada em Direitos Humanos como a chave para promover mudanças concretas no seio do seu grupo alvo e beneficiários. Portanto, a questão de género a nível da NANA constituiu um imperativo em todas as intervenções. Este facto facilitou em grande medida a socialização das questões de género junto aos colaboradores (pessoal programático e financeiro), membros, órgãos sociais, partes interessadas e beneficiários, sobretudo nos encontros de revisão e planificação conjunta denominados PRRP⁶ realizados uma vez por ano com carácter regular.

Olhando para o período em alusão, a nível da Direção Executiva da NANA, houve um acréscimo de colaboradores de forma representativa e equilibrada (16 colaboradores em 2018 “10 homens e 06 Mulheres”, para 18 em 2019 “11 homens e 07 Mulheres” e 20 colaboradores em 2020 “12 homens e 08 Mulheres”). Ações internas de sensibilização e capacitação sobre questões de género foram frequentemente desenvolvidas, incentivando-se a participação dos colaboradores em ações e papéis socialmente tidas como de mulheres e de homens. Todos planos, projectos e relatório foram desenvolvidos tendo em conta a perspetiva de género, desde a desagregação de dados por sexo, a análise da informação colectada e reportada. Foram introduzidas abordagens e ferramentas de orçamentação sensível ao Género, especificamente o FRAS (atualmente em uso na organização) introduzida pelo programa AGIR que permitiu consolidar os esforços com vista a institucionalização das questões de género. Ao longo dos três anos, a NANA melhorou significativamente a incorporação das questões de género na análise do contexto, planos de actividades e reporte.

No tocante ao nível externo, há uma forte operacionalização de actividades transformativas das relações de género localmente estudadas de modo a trazer mudanças. O incentivo de participação activa das mulheres e das raparigas nos grupos de educação comunitária não formal-REFLECT, nos cargos de tomada de decisão ao longo das lideranças comunitárias e dos grupos comunitários de poupança, de gestão comunitária de saúde, clubes escolares e demais órgãos locais. Durante as ações de advocacia e influencia houve sempre a atenção para integração de género na governação e participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão promovendo diálogos e ações de *lobby* para influenciar a elevação do número de mulheres nas diferentes plataformas.

Meio Ambiente

Reconhecendo o efeito visível e indiscutível das mudanças climáticas, calamidades naturais cíclicas e eventos extremos (cheias, ciclones, secas) como foi contextualizado anteriormente, as intervenções da NANA privilegiaram uma educação ambiental alternativa e integrada (nos círculos de REFLECT, CCG, Conselhos de Escola, Clubes Escolares) tendentes a sobrevivência e resiliência destes grupos aos fenómenos climatéricos extremos, fornecendo habilidades sobre agricultura sustentável, culturas e variedades resistentes/tolerantes, fornecendo material vegetativo melhorado (ex. estacas de mandioca, socas de ananas) para plantio e celeiros melhorados. A NANA sempre procurou incorporar o “meio ambiente” nos planos de actividades e reporte.

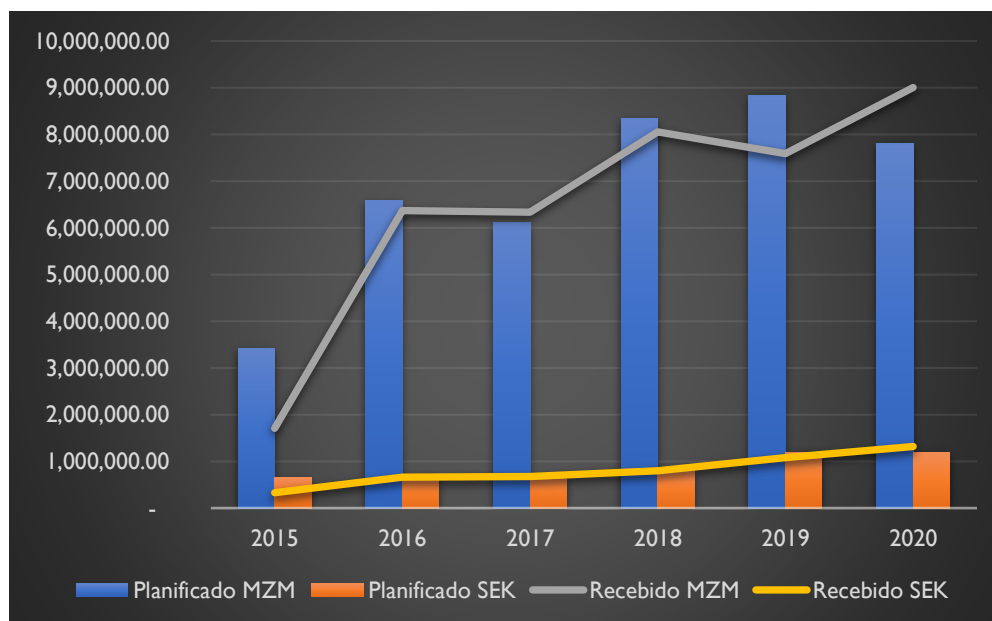
⁶ Abordagem utilizada pela NANA para revisão, reflexão e planificação junto aos beneficiários, governos e parceiros.

Sensibilidade ao conflito

A NANA abordou regulamente a sensibilidade ao conflito nos planos e na análise de riscos. Ao longo da implementação das actividades, a NANA privilegiou a sensibilização aos diferentes *stakeholders* e colaboradores para que não se envolvam em questões político partidárias nem se filiem activamente aos partidos políticos. Os grupos alvos e beneficiários foram sensibilizados a não portarem artigos com imagens de partidos políticos de modo a evitar a conotação política, sobretudo durante o período eleitoral. Mais recentemente, os distritos de Mocuba e Lugela (áreas de intervenção) tem recebido famílias deslocadas de Cabo Delgado devido o terrorismo. Nas suas intervenções a NANA tem procurado abordar a sensibilidade ao conflito sobretudo no seio dos jovens sensibilizando-os a não aderência a movimentos e grupos suspeitos.

VIII. ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o período global do programa, a NANA recebeu do AGIR através do subprograma da Diakonia um total de 39,063,389.80 MT para a implementação de actividades programáticas bem como suportar custos administrativos nos distritos de Mocuba e Lugela, província da Zambézia. Nota-se um acréscimo gradual do valor do contrato ao longo dos anos, factos que permitiram maior abrangência e impacto das ações planificadas, bem como a sustentabilidade da NANA, enquanto Organização da Sociedade Civil.



Mudanças assinaláveis foram verificadas no ano de 2019, onde o valor do contrato passou dos anteriores SEKs 800.000 para SEKs 1.200.000 anual, com um acréscimo de SEKs 400.000. Ainda em 2019, foi introduzido o critério de alocação orçamental 30/70, abordagem FRAS para orçamentação na óptica do género.

Importa destacar que estas mudanças trouxeram impactos positivos ao programa, tendo permitido a NANA melhorar a sua capacidade de intervenção (uma vez que 70% dos fundos foram alocados aos beneficiários directos), implementação de actividades flexíveis e relevantes ao contexto (ex. Atuação da NANA no processo eleitoral de 2019) e monitoria de indicadores de integração de género nas intervenções.

No tocante a ganhos e perdas, houveram perdas globais em cerca de 1.764.466,04 e ganhos de 1.422.394,34. Tais variações deveram-se as frequentes variações cambiais que caracterizaram o período em análise, devido em parte a constante instabilidade do metical face ao dólar.

VIX. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Aumento de conhecimento para detentores de obrigação, abordagens orientadas à direitos

Através de capacitações, treinamentos e intercâmbios a NANA trabalhou com diferentes detentores de obrigação (servidores públicos) no nível municipal e distrital (Mocuba e Lugela) o que permitiu a estes adquirirem novos conhecimentos sobre direitos, grupos vulneráveis de forma a orienta-los na formulação das políticas e planos. A tabela-2 apresenta os detentores de obrigação abrangidos pelas iniciativas visando a melhoria e aumento de conhecimento desenvolvidas pela NANA no período de 2018-2020.

Tabela-2. Ações com vista ao aumento de conhecimento para detentores de obrigações

Mocuba e Lugela		Capacitações / treinamentos		
		Número de detentores de obrigações		
		2018	2019	2020
Servidores públicos				
Diretores de SDSMAS e SDEJT		02 (Homens)	02 (H)	02 (H)
Técnicos de SMI		08 (1 homem, 7 mulheres)	10 (10M)	06 (6M)
Técnicos de medicina preventiva		05 (3 homens, 2 mulheres)	05 (3H, 2M)	05 (4H, 1M)
Técnicos de farmácia		---	05 (4H, 1M)	---
APEs		08 (6 homens, 2 mulheres)	12 (8H, 4M)	10 (7H, 3M)
Professores (as)		26 (9 homens, 17 mulheres)	32 (14H, 18M)	25 (10H, 15M)
Gestores escolares		12 (08 homens, 4 mulheres)	17 (11H, 6M)	07 (5H, 2M)
Total		61 (29H, 32M)	83 (52H, 31M)	55 (28H, 27M)

Nota-se um aumento de consciência gradual por parte do pessoal técnico e pontos focais dos sectores no que concerne a sensibilidade e respeito pelos direitos humanos fundamentais durante a planificação, implementação, monitoria e reporte das suas actividades, a julgar pelas mudanças na atitude, crenças e comportamentos destes enquanto servidores públicos, a destacar:

- ✓ Melhorias significativas do atendimento aos utentes nos centros de saúde de Mugeba e Munhiba (distrito de Mocuba), Alto Lugela e Munhamade (distrito de Lugela), particularmente na assiduidade, pontualidade dos técnicos, respeito aos utentes, combate as cobranças ilícitas e priorização de atendimento para pessoas com necessidades especiais (mulheres grávidas, crianças, idosos e pessoas com deficiência), traduzindo-se na redução do tempo de espera, permanência fixa do pessoal de saúde na comunidade. Exemplo-1 no centro de saúde de Munhamade/Lugela até 2017/18 o pessoal de saúde não residia no local de trabalho implicando na paralisação de serviços sobretudo nas segundas e sextas-feiras, e a partir de 2019 o pessoal de saúde passou a residir permanentemente na comunidade, melhorando a sua presença no local de trabalho e por conseguinte, maior disponibilidade. Estas melhorias foram significativamente influenciadas pelo engajamento da comunidade/CCG na construção de residências para o pessoal técnico com base em material local), exemplo-2, centros de saúde de Mugeba, Alto Lugela e Lugela-sede a partir de 2019 reforçam a observância da priorização de pessoas com necessidades especiais no atendimento resultante da ação da fixação de folhetos e panfletos com informação (imagens) que desperta a atenção tanto dos utentes como do pessoal técnico.

- ✔ Maior envolvimento do pessoal técnico da maternidade no trabalho com as parteiras tradicionais/matronas (através de iniciativas de trocas de experiência entre enfermeiras e matronas para conciliar a experiência e a técnica) como forma de melhorar a qualidade de serviços resultando em maior aderência das mulheres aos partos institucionais/seguros a julgar pelo aumento geral do número de partos realizadas nas unidades sanitárias nas comunidades abrangidas pelo projecto nos distritos de Mocuba e Lugela tomando como base comparativa os anos 2018 e 2019, como revelam dados dos SDSMAS de Mocuba e Lugela: centro de saúde de Mugeba em 2018 realizaram 1.528 partos contra 1.926 em 2019; centro de saúde Munhiba 968 partos em 2018 para 1.121 partos em 2019; centro de saúde de Lugela-sede com 1.767 partos em 2018 e 1.913 em 2019; centro de saúde de Munhamade com 1.305 em 2018 para 1.560 no ano de 2019; centro de saúde de Alto-Lugela com 1.108 em 2018 contra 1.195 no ano de 2019. Apesar das restrições provocadas pela pandemia da Covid-19, os dados dos SDSMAS de Mocuba e Lugela indicam uma situação estável e por vezes de aumento no número de partos institucionais.
- ✔ Desenvolvido maior sentido de cidadania por parte do pessoal técnico resultando em maior apropriação dos problemas locais, ligação com a comunidade e maior sensibilidade no tratamento das questões relacionadas a provisão de serviços básicos (a nível das escolas e centros de saúde). A título de exemplo: Existência de professores(as) pontos focais de género nas escolas das comunidades abrangidas pelo projecto para assistências aos clubes escolares (3 professores e 5 professoras pontos focais assistindo 170 meninas e 110 meninos). Professores/as na escola de Mugeba engajam-se na recuperação de meninas vivendo em situação de uniões prematuras, bem como o desvio do risco para raparigas entrarem em situações similares, apoiando a ação dos clubes escolares. Estas acções permitiram a recuperação/desvio de pelo menos 33 casos no período 2019-2020.

Aumento de conhecimento de titulares de direito sobre Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva (DSSR)

- Comunidades locais abrangidas por iniciativas de educação comunitária integrada

A estratégia de intervenção da NANA assenta-se no empoderamento das comunidades locais enquanto titulares de direito com vista a maior apropriação destes e engajamento nos processos de mudança estruturais. Para o efeito, a NANA trabalhou num total de onze (11) comunidades nos distritos de Mocuba (Mocuba-sede, Mugeba, Munhiba, Laze e Mucacata) e Lugela (Lugela-sede, Munhamande, Alto Lugela, Tandane e Nigumue) com beneficiários diversificados em número e grupos de interesse (círculos de REFLECT, comités de cogestão de saúde, conselhos de escola, APEs, parteiras tradicionais/matronas, plataformas distritais, parlamento infantil) como ilustra o gráfico-4 o número de beneficiários diretos abrangidos pelas intervenções nas respetivas comunidades. Importa referir que o número de comunidades teve um acréscimo gradual ao longo da implementação do programa, uma vez que no ano 2019 a NANA expandiu as ações do programa para mais quatro (4) comunidades como impacto do aumento dos fundos do AGIR.

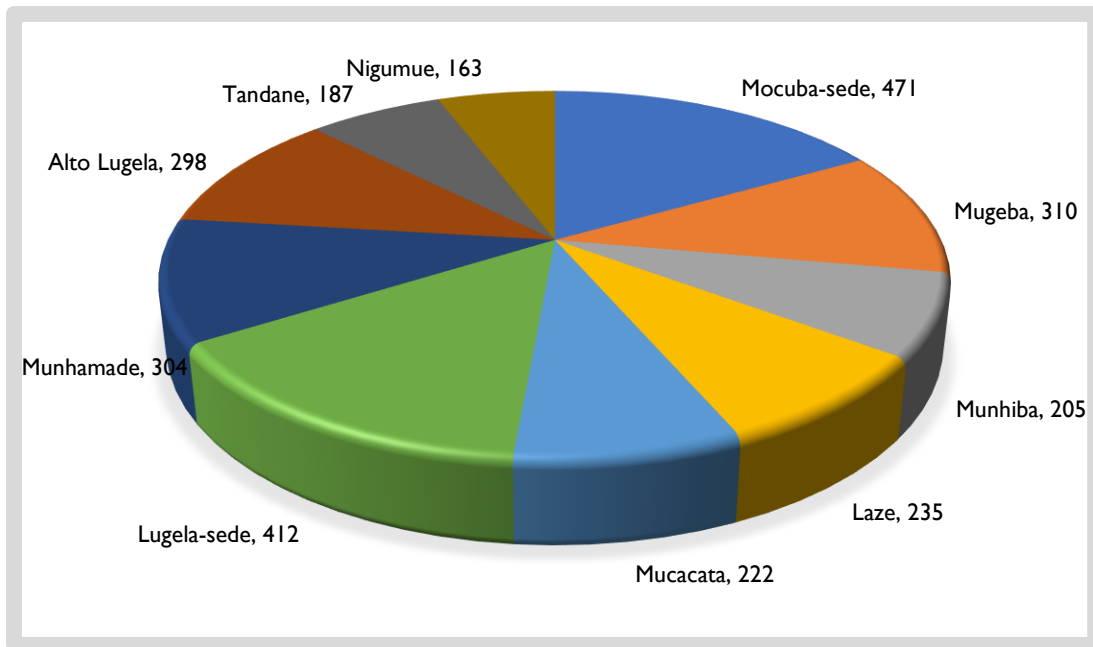


Gráfico-4. Comunidades alvos diretos e beneficiários.

No cumulativo, as intervenções no âmbito do programa permitiram abranger de forma direta 2.807 pessoas, sendo 67 % destas mulheres e 71% jovens. O gráfico-5 apresenta de forma segregada a constituição do grupo alvo nos diferentes grupos focais.

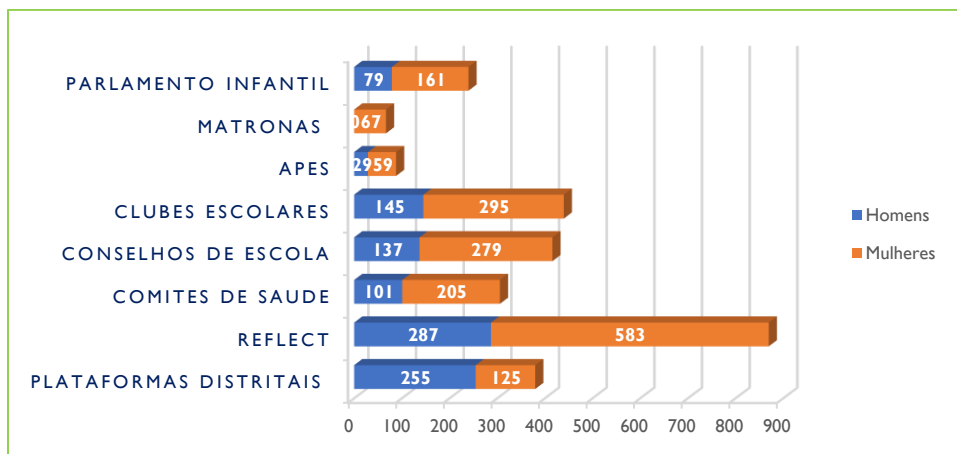


Gráfico-5. Beneficiários directos do programa por grupos de interesse.

- Intervenções a nível das escolas, educação e sensibilização sobre DSSR

A nível das escolas o programa trabalhou com Clubes Escolares como grupo de meninas e meninos que através do seu activismo social disseminam mensagens educativas sobre DSSR com destaque para Uniões Prematuras, Assédio Sexual, Violência Baseada no Género, Serviços de atendimento e aconselhamento para adolescente e jovens em prol de um ambiente escolar saudável. A ligação com os Pontos Focais de Género em cada escola constituiu a estratégia chave para sustentabilidade da abordagem uma vez que foram desenvolvidas e deixadas capacidades a nível das escolas para ações de seguimento.



Escolas com Clubes Escolares

Distrito de Mocuba 04 (Munhiba, Laze, Mucacata, Mugeba)

Distrito de Lugela 04 (Lugela-sede, Namagoa, Tandane, Nigumue)



Estrutura de funcionamento do Clube Escolar

Gestores escolares (Director e pedagógico da escola)

Pontos Focais (PF Género, Presidente do Conselho de Escola)

Meninas (15) e Meninos (15) membros do clube escolar



Principais actividades realizadas com os clubes escolares

Treinamentos e capacitações sobre DSSR, Jogos de riscos, palestras nas escolas e comunidades, exibição de peças teatrais com conteúdos educativos, intercâmbios locais e intreprouvinais, programas radiofónicos infanto-juvenís (locutores júiores).

Abrangência dos programas radiofónicos: a NANA estabeleceu e renovou memorandos com as duas rádios comunitárias (Mocuba e Lugela), tendo em 2020 apoiado as rádios com equipamento informático e sonoro para materialização da iniciativa Locutores Juniores através dos clubes escolares e parlamento infantil dos dois distritos. Com a transmissão dos programas e outras realizações as intervenções ganharam uma abrangência indireta de aproximadamente 4.600 beneficiários.

Mudanças alcançadas no conhecimento, atitudes e comportamento

O efeito combinado das intervenções com vista ao desenvolvimento das capacidades das comunidades locais resultou em:

Meninos e meninas nas comunidades abrangidas pelo programa disseminam mensagens positivas sobre direitos sexuais e reprodutivos através de palestras nas escolas, comunidade e centros de saúde, por meio de peças teatrais, programas radiofónicos (locutores júiores) influenciando a mudança de atitudes e comportamentos (exemplo meninos e meninas resgatam outra menina em situação de união prematura em Mugeba/Mocuba e vários outros exemplos de mudança de atitudes e comportamentos, *ver manual de histórias de sucesso da NANA*).

Escolas abrangidas pelo programa melhoram o ambiente escolar, de forma mais sensível ao género e saudável como resultado do activismo das meninas e meninos dos clubes escolares na promoção de direitos sexuais e reprodutivos (exemplo construção de casas de banho separadas para meninos e meninas na escola de Namagoa, ligação com SAAJ para encaminhamento de casos, melhoramento das condições de água para higienização, sobretudo para as meninas);

Raparigas no contexto rural nas comunidades abrangidas pelo projecto aumentam a consciência sobre seus direitos, denunciam casos de abusos e violações, encaminhando as questões para as entidades apropriadas localmente (lideranças locais, professores, SAAJ, gabinetes de atendimento). Exemplo: foram tornados públicos um cumulativo de 118 casos de abusos e violações no ano de 2019 contra 43 casos em 2018. Para além do aumento no número de casos, verificou-se melhorias significativas no seguimento dos mesmos, ora, dos 118 casos, 52 tiveram o devido seguimento no

gabinete de atendimento, 31 casos resolvidos a nível das lideranças tradicionais, 16 casos encaminhados para apoio psicossocial e os restantes 19 pela intervenção dos comités de cogestão de saúde, clubes escolares e conselhos de escola, segundo *dados cruzados dos relatórios do gabinete de atendimento, acção social e relatórios da NANA*.

O aumento de conhecimento proporcionado pelas capacitações, palestras e encontros de aprendizagem no âmbito do projecto, programas radiofónicos, sessões de REFLECT para transformação de normas sociais nocivas a justiça de género foram algumas das acções que influenciaram tais mudanças.

Os 2.807 beneficiários directos do projecto (1.881 Mulheres e 926 Homens) aumentaram a consciência sobre cidadania, agem como agentes de mudanças nas suas comunidades, engajam-se na identificação, análise e resolução dos problemas locais, reivindicam seus direitos junto aos detentores de obrigação utilizando espaços apropriados formais e não formais, exemplo iniciativas locais auditorias sociais e audições públicas (*ver relatórios e reportagens*) e mecanismos consistentes (*ver petições*), *ver alguns depoimentos dos beneficiários no manual de histórias de sucesso da NANA*.

Comités de cogestão de saúde das comunidades abrangidas pelo projecto estão mais fortalecidos, actuantes, democraticamente funcionais, melhoram a sua intervenção nas comunidades, geram iniciativas locais em prol de boa-saúde (exemplo iniciativa “**Família-Modelo**”⁷ na comunidade Namagoa, tendo resultado na redução de casos de malária nas comunidades/adequado saneamento do meio; Iniciativa “**10 Minutos de Conversa**”⁸ para aconselhamento de homens e mulheres em Munhamade), traduzindo-se no aumento do número de homens que acompanham suas parcerias nas consultas pré-natal. Dados do centro de saúde de Munhamade indicam que antes da iniciativa em média uma em cada cinco mulheres 1/5 apresentava-se acompanhadas pelo parceiro durante as consultas, passando para uma situação actual melhor de pelo menos três mulheres em cada cinco 4/5.

Comunidades abrangidas pelo projecto melhoram acesso a informação sobre saúde primária, com enfoque para direitos sexuais e reprodutivos (Planeamento Familiar) como resultado do activismo dos Comités de Cogestão de Saúde apoiados e fortalecidos pelo projecto. A melhoria no acesso a informação e conhecimento traduziu-se no aumento progressivo do número de mulheres que aderem aos métodos de planeamento familiar nas comunidades das áreas de cobertura do projecto, a título de exemplo análise comparativa da aderência de mulheres ao planeamento familiar tomando como base nos anos 2018 e 2019, de acordo com relatório dos SDSMAS Lugela: centro de saúde de Lugela-sede aderiram um total de 3.114 mulheres no ano 2018 contra 3.621 mulheres em 2019, Alto-Lugela 1.106 em 2018 mulheres para 1.427 no ano 2019, Munhamade 1.109 em 2018 para 1.749 em 2019. Distrito de Mocuba: Mugeba 2.031 mulheres no ano 2018 para 2.626 em 2019 e Munhiba 1.011 em 2018 para 1.130 mulheres no ano de 2019. Em 2020 devido a restrições impostas pela pandemia da Covid-19, houve uma tendência de redução dos números. A melhoria foi igualmente notória em relação a maior consciencialização sobre os diferentes métodos de planeamento por parte das mulheres e homens, sendo que de entre os sete (7) métodos⁹ oficiais divulgados pelo projecto, o Injetável teve maior aderência. Importa referir que tais mudanças de atitudes e comportamentos, bem como melhorias significativas dos serviços referidos resultam do engajamento e activismo dos comités de cogestão apoiados e fortalecidos pela NANA no âmbito do projecto.

⁷ Família-Modelo é uma iniciativa do CCG de Namagoa (Lugela) para promoção de saneamento das famílias, prevenção sobre doenças oportunistas.

⁸ Iniciativa do CCG de Munhamade (Lugela) para aconselhar os homens a acompanharem as suas parceiras no plano de parto, incluindo métodos anticoncepcionais.

⁹ Métodos de planeamento familiar recomendados pelo MISAU: Preservativo, Pilulas, Injetável, Implanol, DIU, Laqueação e Vasotomia.

Abordagens de reivindicação de direitos universais (saúde e educação)

- Abordagens de advocacia lideradas por titulares de direitos exigindo melhores serviços de saúde e educação

A NANA pilotou com sucesso quatro (4) abordagens de advocacia para exigência de melhores serviços primários nos sectores de saúde e educação, apoiando as plataformas distritais, observatórios autárquicos, comités de cogestão, conselhos de escola e parlamento infantil. As abordagens tiveram um carácter de realização regular (todos os anos), sendo:

- Encontros Locais de Advocacia e Aprendizagem (ELA);
- Encontros Distritais de Advocacia e Aprendizagem (EDA);
- Audições Públicas Municipal e Distrital / Auditorias Sociais;
- Dia Aberto ao Cidadão (DAC);
- Conferências da Rapariga.

Durante o período em análise, as abordagens permitiram alcançar várias mudanças assinaláveis nas ideias, crenças e postura por parte dos detentores de obrigações, bem como mudanças de práticas, políticas e procedimentos na gestão da coisa pública.



Maior acesso a informação ao cidadão

Governos dos distritos de Mocuba e Lugela disponibilizam regulamente planos (plano económico, social e orçamento municipal e distrital) e informação pública ao cidadão através da plataforma da sociedade civil, para monitoria e auditoria social.



Mulheres, Jovens, Pessoas com deficiências e outros grupos marginalizados nos distritos de Mocuba e Lugela usam suas vozes para reivindicar seus direitos e exigir serviços primários de qualidade junto dos governos locais através das audições públicas como espaços de diálogo funcionais.



Governos dos distritos de Mocuba e Lugela melhoram a transparência na gestão dos fundos públicos, estão mais conscientes sobre a necessidade de uma planificação e orcamentação participativa através das auditorias sociais e audições públicas lideradas pela plataforma da sociedade civil. Adopção da abordagem pelos governos locais.



Questões levantadas exigindo saúde de qualidade:

Submetidos no 10 total petições:

- Suficiência de medicamentos para unidades sanitárias e APEs;
- Serviços de maternidade, plano de parto e planeamento familiar;
- Aumento de pessoal técnico;
- Envolvimento dos comités de cogestão;
- Aumento do número de APEs e maior representação de mulheres APEs;
- Expansão de corrente elétrica as unidades sanitárias;
- Expansão de serviços SAAJ nas unidades sanitárias;
- Celeridade e transparência nas construções hospitalares;
- Funcionamento dos serviços de rastreamento e testagem de cancro da mama, da próstata e fístulas obstétricas;
- Irregularidades e disparidades sobre o processo de alocação de carteiras nas escolas primárias;
- Construção de residência para pessoas com deficiência.



Questões levantadas exigindo proteção da rapariga / DSSR:

Submetidos no 06 total petições:

- Necessidades de cantinhos de aconselhamento apetrechados nas escolas;
- Maior divulgação dos serviços;
- Construção de sanitários melhorados nas escolas e desagregados por sexo;
- Necessidade de expansão dos clubes escolares para mais escolas;
- Maior divulgação de direitos sexuais e reprodutivos;
- Mior envolvimento de líderes comunitários e matronas nas ações de proteção da rapariga.

Respostas às demandas pelos governos locais



Durante o período 2018-2020, a NANA realizou várias ações de advocacia exigindo o acesso e melhoria de prestação de serviços de saúde e educação, a destacar:

- ✔ Comités de Cogestão influenciam no aumento do número de APES no distrito de Lugela (Houve formação de novos de APEs em Dezembro de 2019 saindo dos anteriores 43 APEs cobrindo 34.400 habitantes para 88 APEs com cobertura de 70.400 habitantes). Aumentou

igualmente a representatividade de mulheres APES, 40% contra 25%. Com maior número de APES, melhora consideravelmente o acesso a medicamentos básicos a nível das comunidades, minimizando-se o impacto das longas distâncias pra chegar a unidade sanitária devido a insuficiência de unidades sanitárias.

- ✔ Melhorada a celeridade para construções hospitalares como exigência da sociedade civil, tendo resultado na conclusão de obras públicas paralisadas (exemplo construção de novo centro de saúde de Munhamade-Lugela, conclusão da obra do centro de saúde de Muaquiua-Mocuba, reabilitação do centro de saúde de Mugeba-Mocuba).
- ✔ Houve expansão de corrente elétrica para o centro de saúde de Mugeba-Mocuba no seguimento da matriz de recomendações saída da audição pública, o que melhorou significativamente a segurança nos serviços de partos e aumento no número de partos realizados, sobretudo partos noturnos.
- ✔ Reativados e em funcionamento os serviços SAAJ nas unidades sanitárias (exemplo centro de saúde de Mugeba-Mocuba) para atendimento e aconselhamento de casos de violência baseada no género e violações de direitos provenientes da escola e comunidade para adolescentes e jovens. Desde a reativação destes serviços em 2020, encontram em funcionamento três (3) serviços, nomeadamente (i) aconselhamento e testagem em HIV/Sida, (ii) planeamento familiar e (iii) violência baseada no género (VBG). Foram realizadas neste período um total de 2.812 consultas, sendo 991 testagens por HIV/Sida tendo resultado em 16 casos positivos; 19 consultas para VBG (2 violência sexual, 8 violência doméstica e 9 violência psicológicas) encaminhados para posto policial e 824 aderências ao planeamento familiar para adolescentes e jovens (métodos: pilula, implante, injetável, preservativo).
- ✔ Em funcionamento a partir de 2019 em todas unidades sanitárias abrangidas pelo programa em Mocuba e Lugela os serviços de rastreio e diagnóstico do cancro da mama e do colo do útero para mulheres como resultado do engajamento dos comités de cogestão de saúde, tal como descrevem os dados fornecidos pelos SDSMAS de Mocuba e Lugela:

Distrito de Mocuba

Centro de saúde de Mugeba: em 2019 foram rastreadas no total 1.237 mulheres com idades entre 16 a 60 anos, onde 10 mulheres foram positivas e entraram em tratamento. Em 2020 foram diagnosticadas na mesma unidade sanitária 1.729 mulheres, 18 positivas e encaminhadas para o tratamento para cancro do colo do útero.

CS Munhiba: rastreadas 837 mulheres com resultado positivo para 5 cancros do colo do útero e 3 para cancro da mama em 2019. Em 2020 foram rastreadas 912 mulheres, em tratamento 3 para cancro da mama e 7 cancro do colo do útero.

Distrito de Lugela

CS Alto Lugela: em 2019 foram rastreadas 623 mulheres, 06 em tratamento. Em 2020 1.021 mulheres tiveram a oportunidade de serem rastreadas, sendo 14 positivas, das quais 04 encontram em tratamento o hospital distrital de Mocuba (hospital de referência mais próximo) e 10 fazendo acompanhamento.

CS Munhamade: foram rastreadas 614 mulheres e 4 com resultado positivo e em tratamento, no ano de 2019. Para 2020, o centro rastreou 954 mulheres, destas 8 com resultado positivo e em tratamento.

- ✔ Aumentado o número de pessoal técnico hospitalar, melhoramento das condições de trabalho, atendimento para utentes, construção de sanitárias bem como eliminação de cobranças ilícitas resultantes das denúncias feitas pelos comités de cogestão às autoridades competentes, como descrevem os dados obtidos através dos SDSMAS:

Distrito de Mocuba

Centro de saúde de Mugeba: 08 técnicos (sendo dois de medicina geral, um de medicina preventiva, um clínico, uma farmacêutica, duas enfermeiras de SMI e dois enfermeiros gerais) em 2019, subindo para 12 técnicos (totalizando 5 mulheres e 7 homens, integrando uma técnica de SAAJ, uma obstetra, um farmacêutico e um técnico de enfermagem) em 2020. Com este aumento a cobertura populacional de serviços saiu dos anteriores 12 mil para 18 mil habitantes.

CS Munhiba: 06 técnicos (uma farmacêutica, um de medicina preventiva, um enfermeiro geral e duas de SMI) em 2019 para 09 técnicos em 2020 com aumento de um técnico de medicina geral para triagem de adultos e duas parteiras. Com este aumento a cobertura populacional de serviços saiu dos anteriores 09 mil para 13,5 mil habitantes.

Distrito de Lugela

CS Alto Lugela: 10 técnicos (um farmacêutico, um de medicina preventiva, dois de medicina geral, dois enfermeiros gerais, duas enfermeiras de SMI e duas parteiras) em 2019 para 14 profissionais (recebendo mais um clínico geral, uma técnica de farmácia, um técnico de laboratório e uma técnica de SMI) em 2020 (08 mulheres e 06 homens). Com este aumento a cobertura populacional de serviços saiu dos anteriores 13,5 mil para 21 mil habitantes.

CS Munhamade: Até 2019 o centro contava com 06 profissionais de saúde, sendo duas parteiras, um técnico de medicina preventiva, uma enfermeira de SMI e dois enfermeiros gerais. Em 2020 o CS recebeu mais uma clínica, um técnico de laboratório, um técnico de medicina geral para triagem de pediatria e uma enfermeira de SMI, totalizando 14 profissionais (07 mulheres e 08 homens), representando um aumento de 12 mil habitantes em termos de cobertura populacional de serviços de saúde na comunidade.

- ✔ Construídas residências para jovens com deficiência pelo conselho autárquico da cidade de Mocuba (CACM), no seguimento das recomendações saídas da audição pública municipal, lideradas pela plataforma distrital da sociedade civil. Exemplo: foram construídas pelo CACM em 2019 e entregues em 2020 duas casas para dois jovens, tendo melhorado as condições de comodidade e segurança para suas famílias beneficiando directamente no total 10 pessoas, sendo 05 crianças, 02 mulheres adultas e 03 homens adultos, dos quais 02 com deficiência física e visual, respectivamente.
- ✔ Pilotado o modelo “Comités de Apito” como grupos comunitários para resposta imediata de casos de Violência Baseada no Género na comunidade, encaminhamento para gabinete de atendimento e ação social, com recurso a plataformas digitais e linha verde. Desde Outubro de 2020 foram identificados no total 19 casos de violência física a nível das comunidade de Namagoa e Munhamade/Lugela, destes 11 foram assistidos (aconselhamento) pelos comités de apitos, 01 encaminhado para ação social e 08 para gabinete de atendimento a violência para seguimento.

Intervenções para inclusão de gênero e transformação de normas sociais



REFLECT pilotado pela NANA reconhecido como modelo alternativo e funcional para educação comunitária transformadora assentes no empoderamento do indivíduo, fortalecimento económico, integração de género e transformação de normas sociais prejudiciais.



Mulheres e jovens nas comunidades abrangidas pela abordagem REFLECT ganham habilidades para ler e escrever, analisar problemas locais que afectam as suas vidas, desenvolvem competências técnicas para abertura de viveiros comunitários para segurança alimentar, aumentam sua renda como resultado da poupança, desenvolvem actividades económicas diversas.

Participação de mulheres e jovens no processo eleitoral

A NANA através da iniciativa “Meu Voto, Meu Futuro” atuou no processo eleitoral de 2019, sobretudo na componente de engajamento de mulheres e jovens para sua participação em todas as etapas do processo, tendo como resultados:

- Produzido um relatório da sociedade civil e entregue aos órgãos de gestão eleitoral na Zambézia reportando as irregularidades verificadas no recenseamento eleitoral e pedindo explicações dos casos constatados pela sociedade civil em todas etapas do processo;
- Elaborado e apresentado um **Manifesto do Cidadão** no encontro “Frente a Frente” com os Partidos Políticos concorrentes às eleições provinciais na Zambézia com o objectivo de “negociar” com vista a inclusão das necessidades do cidadão nos manifestos dos partidos políticos de forma representativa de grupos de interesse (mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comerciantes). Um aspecto significativo em termos de influência da sociedade civil é o aumento no número de vereações a nível do CACM de 06 no mamando anterior (2014-2018) para 10 vereações no presente mandato. Este aumento não se limita apenas no número, mas também nas áreas temáticas, significando maior representatividade com a criação dos pelouros específicos para Juventude, Mulher e o reforço ao pelouro dos assuntos sociais. Estes pelouros respondem as demandas específicas dos diferentes grupos sociais, sobretudo mulheres, jovens e pessoas com deficiência, como foi proposto pela sociedade civil no manifesto do cidadão sobre a necessidade de inclusão destes grupos.
- Produzidas evidências da observação eleitoral (votação) como resultado da Sala da Paz no distrito de Mocuba e encaminhadas aos órgãos competentes para resposta. As recomendações constantes no relatório da sociedade civil são importantes para influenciar os próximos processos eleitorais.

XI. SUSTENTABILIDADE

Para melhor análise da sustentabilidade, a NANA alinhada ao plano de sustentabilidade desenvolvido no âmbito do programa AGIR apresenta as quatro (4) áreas de sustentabilidade: a programática, a organizacional, a financeira e a social

Sustentabilidade programática

Principais progressos alcançados

- ✔ Aumento de conhecimento através do desenvolvimento contínuo das capacidades do *staff* e dos órgãos sociais para planificação, implementação e documentação (reportes e histórias de sucesso);
- ✔ Existência de sistema e plataforma digital (KoboCollect) para MEAL (recolha, sistematização e reporte de dados);
- ✔ Existência de um instrumento modelo de avaliação periódica do desempenho do *staff*, que apoia no mapeamento das necessidades de formação e, conseqüente desenvolvimento de capacidades dos recursos humanos da organização;
- ✔ Integração das questões transversais de género, mudanças climáticas e sensibilidade ao conflito nos planos de actividades, riscos, relatórios narrativos periódicos. As áreas de género e mudanças climáticas têm sido operacionalizadas na prossecução dos pilares estratégicos, nos programas e projectos, abordagens e estratégias.

Contribuição do programa AGIR

Capacitação em gestão baseada em resultados incorporando áreas transversais de género, sensibilidade ao conflito e meio ambiente ministrada pela Diakonia; Monitoria e assistência técnica permanente dos ofícios da Diakonia; Apoio financeiro para participação do pessoal da NANA em treinamentos, intercâmbios com outras OSC.

Desafios: continuar a melhoria a capacidade do *staff* na planificação, implementação, monitoria e avaliação de projectos de desenvolvimento.

Sustentabilidade organizacional

Principais progressos alcançados

- ✔ Melhorada a governação interna / ajustamento de instrumentos orientadores (Plano Estratégico, políticas administrativas e financeiras, política de género, política de HIV/Sida, política de protecção a criança, alocação de custos partilhados, ...);
- ✔ Aumento da visibilidade e credibilidades das acções e intervenções da NANA (expansão geográfica, temática, detentores de obrigações e titulares de direito);
- ✔ Uso massivo e regular de canais e plataformas *online* para divulgação de documentos orientadores da organização, acções levadas a cabo e iniciativas desenvolvidas pela NANA, Página Web (www.nana.org.mz), Facebook, grupos de Whatsapp, boletins informativos trimestrais;
- ✔ Criado e em funcionamento do Comité de Gestão Executiva como órgão de gestão participativa e angariação de recursos. Melhorada a capacidade de angariação de fundos através da aplicação a chamada de projectos de curta a média duração;
- ✔ Melhoria do sistema de controlo interno (produção de relatórios financeiros) face a introdução e uso do pacote de contabilidade *PRIMAVERA*;

✔ Institucionalizada a ferramenta FRAS para orçamentação na óptica do género.

Contribuição do programa AGIR

O plano de sustentabilidade desenvolvido, implementado e monitorado no âmbito do programa AGIR constituiu o principal instrumento responsável pelo progresso organizacional da NANA. Capacitações sobre FRAS ao pessoal financeiro e programático, apoio na operacionalização, partilha de janelas de financiamento, ligação com redes e doadores através dos oficiais da Diakonia permitiram alcançar os progressos. Destaca-se igualmente o apoio financeiro para o desenho do novo plano estratégico da NANA (2021-2025) para seguimento das ações.

Desafios: necessidade de uma estratégia de angariação de fundos de longo prazo. Garantir a divulgação e recursos para implementação do Plano Estratégico 2021-2025.

Sustentabilidade financeira

Principais progressos alcançados

Durante o período em análise, houveram avanços e retrocesso no que diz respeito a base de fundos (projectos de curta duração). Houveram projecto novos angariados assim como saída de outros. No entanto, foi possível angariar fundos para materializar todos os pilares do Plano Estratégico da NANA no período 2016-2020.

Contribuição do programa AGIR

O apoio do programa AGIR, através da Diakonia para apoio institucional permitiu reduzir significativamente o efeito da dependência financeira.

Desafios: forte dependência financeira de doadores. Apenas o apoio do programa AGIR, através da Diakonia suportava o apoio institucional. Necessidade de reforçar a angariação de recursos para reduzir a dependência financeira. Reforçar o pagamento de cotas e jóias junto aos membros para suportar despesas correntes.

Sustentabilidade social

Principais progressos alcançados

✔ O facto da NANA trabalhar no fortalecimento de grupos comunitários existentes e vinculados as instituições públicas (comités de saúde, conselhos de escola, clubes escolares) permite a continuidade das ações, uma vez que a NANA privilegiou o empoderamento e a participação activa dos membros nas ações desenvolvidas, engajando-os nos processos internos de tomada de decisão.

✔ A pilotagem de modelos e abordagens alternativas assentes na promoção da cidadania como o REFLECT e Programa Locutores Júniores permite as comunidades sustentarem as ações;

✔ A participação da NANA em várias redes e plataformas (MEPT, CECAP, FONGZA, FEDUZA) de advocacia e defesa de direitos permitem a prossecução das ações e campanhas ora iniciadas.

Contribuição do programa AGIR

O apoio técnico e financeiro do programa AGIR, através da Diakonia tornou possível a implementação das abordagens e estratégias.

Desafios: manutenção da sustentabilidade das ações, angariação de recursos.

XII. LIÇÕES APRENDIDAS

- ✔ O modelo de financiamento através de apoio institucional/core funding permite um desenvolvimento organizacional sustentável das Organizações da Sociedade Civil (OSC's).
- ✔ Intervenções da sociedade civil nos diferentes níveis geográficos e multiplicidade de áreas temáticas (exemplo do programa AGIR em Moçambique) permitem ações mais complementares das OSC em movimentos fortes, aumentando a credibilidade diante dos detentores de obrigação e, por conseguinte, resultados mais concretos.
- ✔ O REFLECT integrado implementado pela NANA é um modelo de educação não-formal funcional e sustentável para o desenvolvimento, por integrar elementos de valor acrescentado como direitos e deveres para empoderamento comunitário, análise de poder, relações sociais, educação financeira e habilidades vocacionais, numa perspectiva de educação transformadora ao longo da vida.
- ✔ O PRRP (Processo de Revisão e Reflexão Participativa) da NANA como mecanismo regular de monitoria e avaliação permite as comunidades locais, governos e parceiros participarem na tomada de decisão, aprendizagem e prestação de contas sobre os projectos/programas implementados.
- ✔ Relevância da existência de “Distritos Modelo” na implementação de projecto de desenvolvimento, através de intervenções mistas nas mesmas áreas geográficas, criando modelos replicáveis e evitar dispersão de ações e recursos.
- ✔ Através do Manifesto do Cidadão, a sociedade civil ganha legitimidade para negociar com vista a incorporação das suas necessidades no manifesto eleitoral dos partidos políticos, participando deste modo na definição de políticas públicas, uma vez que o manifesto do partido vencedor é transformado em plano de governação;
- ✔ O uso maximizado das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), plataformas digitais, redes e mídias sociais tem permitido vencer os desafios impostos pela pandemia da Covid-19;
- ✔ Necessidade das organizações desenvolverem planos de contingências para emergência como forma de salvaguardar a sua sobrevivência em tempos de crise e reduzir a dependência;
- ✔ O uso da ferramenta KoboCollect para monitoria e avaliação na NANA tem permitido melhorar significativamente a recolha, processamento, sistematização e análise de dados o que contribui para melhor documentação de resultados e histórias de sucesso, baseada em evidências.

XIII. ANEXOS

- *Análise de Riscos*
- *Relatório Financeiro Descritivo*
- *Manual de Histórias de Sucesso*